

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO DA 3ª. ZONA AÉREA
SUBCOMANDO DE APÓIO MILITAR
DIVISÃO DE PROTEÇÃO AO VÔO
NPV SBBH

Josef...

Parte nº 081/NPV/72

B. Horizonte, 27 de julho de 1972

Do: Chefe do NPV SBBH

Ao: Sr. Chefe da CIOANI

Assunto: OANI

(informa)

I - Informo-vos do ocorrido no dia 27 de julho de 1972, precisamente as 22,25 horas, nesta cidade de Belo Horizonte, MG. Segue primeiramente a transcrição do livro de parte da TWR-BH, onde o operador de serviço, 3S Q AT CV Raphael Antônio Santarem de Moraes, relatou suas impressões:

II " Às 270125Z o PP-VJO reportou posição Cleusa FL 190 VMC NOT, logo após chamou a atenção da TWR-BH se não estávamos notando uns objetos não identificados se deslocando no setor E de BH, pois o mesmo estava visualizando-os de maneira distinta. De imediato observamos pelo binóculo e pudemos observar uma réstea de luz esbranquiçada a desaparecer no rumo de Nova Lima. Observamos o PP-VJO que o objeto estava a desaparecer e este confirmou. Neste momento o SC 107 chamou BH e reportou posição Curio 01,16Z FL 330 informando ter também avistado os objetos luminosos. Logo após fonou para a TWR o S1 Vargas da equipe do Bombeiro que disse estar de plantão no posto e ter avistado os objetos. 2S Lourenço da TWR fonou dizendo ter visto do seu carro, na estrada, perfeitamente, os objetos. Rádio-amador, Paulo Castro prefixo FX4A-0057, Av Prudente de Moraes, 157 apto 101 telefonou dizendo ter visto os objetos. Logo após o ACC BR informou que o VASP 234 fazendo Go/Br tinha avistado os objetos dentro da TMA de BR e pedindo ao colega da TWR BR que reportasse no seu LRO o fenômeno. (para futuras referências).

III - Informo-vos também que centenas de pessoas avistaram esse OANI, aqui em SBBH e envio narrativas de algumas pessoas, que coincidem com a geral.

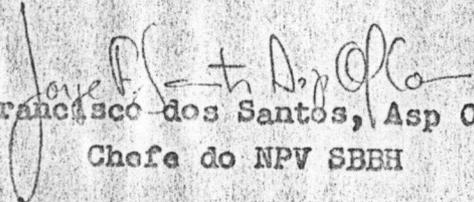
IV - Segundo o 1S Q AT TG Edson Alves Rocha tinha a aparência de um avião a jato e era como se todos estivessem com os faróis ligados, uns iluminando os outros, formando uma área razoável.

- continua -

Continuação

Na trazeira essa claridade ia diminuindo, até terminar num filamento luminoso. Dava para distinguir pontos de luz, fixos, mantendo distâncias constantes entre si.

V - O 2S Q AT CV Décio Lourenço Pinto também avistou os objetos, fora da cidade, numa rodovia. Parou o carro para melhor observá-los. Disse que parecia um cardume de peixes, mantendo distâncias constantes entre si, todos com o rastro luminoso. Movia-se com grande velocidade, levando uns trintas segundos para permanecer sua trajetória, com altitude aproximada de dez a quinze mil metros, sem ruido algum, no sentido noroeste para sudeste.


Jorge Francisco dos Santos, Asp Of. Esp. Com.
Chefe do NPV SBBH

Cópias

DPV-31
CIOANI.....1
Arq.....1
Total.....3

